A TUTORIA NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DIDÁTICA

Gilcéia Leite dos Santos Fontenele[1]
https://orcid.org/0000-0002-0186-2329

Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas[2]
https://orcid.org/0000-0002-5164-2543

Resumo

Este estudo apresenta um relato de experiência sobre a atividade de Tutoria no Ensino Superior, desenvolvida em uma turma de Didática Fundamental da Universidade de Brasília (UnB), no primeiro semestre de 2026, caracterizando-se como um projeto ainda em andamento. Nesse sentido, a Tutoria, se destaca como uma atividade complementar que almeja auxiliar os professores e estudantes em disciplinas específicas, se configurando como um espaço formativo de produção do conhecimento, a partir da práxis, na qual se articula os aspectos sócio-históricos presentes na sala de aula e os fundamentos discutidos na disciplina. É nesse contexto que se desenvolve o Projeto de Tutoria. Esta ação pedagógica tem como **objetivo** analisar as contribuições do Projeto de Tutoria para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem na educação superior. A **metodologia** e a fundamentação teórica apoiam-se em Lüdke e André (1986), Navarrete-Cazales (2025) e Freire (1998). Os **resultados** indicam que a experiência com o Projeto da Tutoria tem contribuído significativamente para a construção de saberes docentes essenciais à formação para o Magistério, tanto da Educação Básica, quanto da Superior, uma vez que esse processo formativo se desenvolve dialeticamente entre a professora e os estudantes, futuros docentes da Educação Básica. Em **conclusão**, a Tutoria tem se revelado como uma importante estratégia de ensino e de aprendizagem, passível de adaptação a diferentes espaços escolares, do Ensino Fundamental até o Ensino Superior, especialmente na formação de professores, por favorecer o desenvolvimento de habilidades relevantes, como a resolução de problemas, a autonomia, a expressão dialógica e ética e a construção de conhecimentos individuais e coletivos, envolvendo todos os sujeitos do processo educativo presentes nas aulas.

Palavras-chave: Tutoria. Projeto de tutoria. Ensino Superior. Estratégia Didática. Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Segundo Navarrete-Cazales (2025, p. 1) "[...] a tutoria no ensino superior é uma estratégia essencial de acompanhamento acadêmico e resiliência estudantil". Nesse sentido, a sua relevância foi intensificada na pandemia do COVID 19, um momento em que as instituições de ensino necessitaram se adequar à nova realidade social e educacional devido a situação agravada com o

[1] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB, campus Darcy Ribeiro. Pesquisa sobre Avaliação para as aprendizagens. gilceia.fontenele@gmail.com Brasília – DF, Brasil.

[2] Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, professora associada da Universidade de Brasília - UnB, pesquisa sobre Profissão docente: formação, saberes e práticas. otiliadantas@unb.br ou otiliadantas@gmail.com. Brasília – DF, Brasil.

isolamento social. Nesse cenário, a educação à distância passou a ser desenvolvida com mais intensidade em todos os níveis de educação, nesse âmbito o tutor representou um importante papel no sentido de acolher, acompanhar e atender os estudantes.

Feita esta observação inicial, salienta-se que o Projeto de Tutoria desenvolvido nas aulas de Didática Fundamental, diverge da descrição apresentada por Navarrete-Cazales (2025), por ser uma estratégia didática voltada para a participação e avaliação dos estudantes que fazem parte da referida turma.

Cabe destacar que os protagonistas no Projeto de Tutoria, nas aulas de Didática Fundamental são os próprios estudantes, que têm o papel de colaboradores, auxiliando a professora regente nas explicações e elucidações dos conteúdos trabalhados nas aulas, além de levantarem contradições entre o sabido e as hipóteses levantadas durante a aula. Essa estratégia ou técnica visa desenvolver a capacidade de argumentação, desenvolvimento do pensamento crítico e científico, e a linguagem, ao mesmo tempo que a atuação dos tutores contribui com o ensino e a aprendizagem da turma.

Nas próximas seções tratar-se-á da caracterização da turma e do percurso didático pedagógico de como a Projeto de Tutoria está sendo desenvolvido na turma de Didática Fundamental.

PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Para iniciar esta discussão, destaca-se que a disciplina Didática Fundamental é obrigatória em todos os cursos de licenciatura. As aulas em que o Projeto de Tutoria é desenvolvido ocorrem em formato presencial e semanalmente na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, com carga horária total de 60 horas/aula.

Cabe ressaltar que este relato de experiência é de natureza qualitativa e se fundamenta nos pressupostos teóricos de Lüdke e André (1986). Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário no *Google Forms*, respondido por todos os estudantes matriculados na turma de Didática Fundamental. Com base nas respostas obtidas, foi possível caracterizar a turma, conforme as análises apresentadas a seguir.

A turma em que o Projeto de Tutoria é realizado é composta por 38 (trinta e oito) estudantes, em sua maioria vinculados a cursos de licenciatura (94,8%), além daqueles matriculados simultaneamente em cursos de bacharelado e licenciatura (5,2%). Desse modo, a turma reúne graduandos de diferentes áreas, entre elas: Artes Cênicas (7,8%), Ciências Sociais (7,8%), Computação (2,6%), História (20,8%), Letras-Inglês (15,6%), Letras-Português (18,2%), Letras-Francês (2,6%), Matemática (10,4%), Música (2,6%), Pedagogia (7,8%) e Sociologia (2,6%).

Observa-se que a disciplina reúne estudantes de diferentes cursos. Entre eles, História concentra o maior número de matriculados em Didática Fundamental, seguida por Letras-Português e Letras-Inglês, enquanto os cursos com menor número de estudantes são Computação, Letras-Francês, Música e Sociologia. Esses dados evidenciam a presença de saberes de distintos campos científicos, bem como expectativas diversas em relação ao ensino e à aprendizagem na disciplina.

Quanto aos semestres cursados, 6 estudantes estão no segundo semestre, 4 no terceiro, 4 no quarto, 15 no quinto, 1 no sexto, 3 no sétimo, 2 no oitavo, 1 no nono e 2 no décimo. Esses dados mostram que a turma de Didática Fundamental reúne estudantes de diferentes cursos e em distintas etapas da graduação. O primeiro semestre é o único sem estudantes matriculados, possivelmente em razão de algum pré-requisito da disciplina. Essas informações evidenciam a diversidade de conhecimentos e de trocas de experiências na turma, favorecida pelos diferentes momentos formativos vividos pelos estudantes, aspecto percebido em suas falas e no amadurecimento das aprendizagens.

Dos trinta e oito estudantes que compõe a turma, oito possuem algum tipo de bolsa de estudo, incluindo o auxílio socioeconômico; do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - ligado ao programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que visa incentivar a pesquisa científica e tecnológica e promover a formação de pesquisadores brasileiros e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – uma iniciativa da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o Ministério da Educação (MEC), o qual tem o objetivo de valorizar e aprimorar a formação de professores para a Educação Básica. Essas informações evidenciam o interesse dos estudantes pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa, o que possivelmente contribui para a formação não apenas do professor, mas também do pesquisador.

Entre os estudantes da turma, apenas dois já concluíram outra graduação: um em Letras-Espanhol, pela Universidade de Brasília (UnB), e outro em Administração, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Além disso, somente um estudante cursou pós-graduação em Administração, sendo o mesmo que concluiu a graduação nessa área.

O Projeto de Tutoria é desenvolvido em todas as aulas da disciplina Didática Fundamental, exceto na primeira, quando a professora regente apresenta o projeto e orienta os estudantes sobre sua realização, e na última, geralmente destinada ao encerramento e à avaliação da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Tutoria ocorre de março a junho de 2026, totalizando 15 aulas. Para sua execução, a turma foi organizada em onze grupos, com três ou quatro estudantes, responsáveis pelas atividades de cada aula.

Os procedimentos didáticos para a realização deste projeto consistem na leitura prévia dos textos indicados no Plano de Curso e no Cronograma da Disciplina e que deverão ser discutidos em cada aula e/ou tema de cada unidade. Para facilitar o desenvolvimento do projeto, os estudantes podem guiar as suas leituras e estudos a partir de algumas questões norteadoras, construídas com a colaboração da turma, a saber: 1) as principais ideias apresentadas nos textos lidos; 2) as suas percepções do tema/texto estudado na aula; 3) os elementos que podem ser acrescentados na abordagem do tema da aula, bem como outros questionamentos que os estudantes considerarem pertinentes acerca do tema em estudo.

O principal objetivo do projeto é fazer com que cada grupo responsável pela Tutoria, em seu dia de atuação, contribua para o desenvolvimento da aula e para as discussões geradas durante a apresentação do tema. As equipes dispõem de uma semana para estudar os textos previstos no cronograma e podem conduzir sua participação de diferentes formas, como: síntese em tópicos, apresentação dos principais aspectos destacados nos textos, articulação com experiências pessoais,

escolares ou profissionais, e relação com outros textos e autores estudados, entre outras possibilidades. Cabe destacar, ainda, que a tutoria se inicia com a apresentação dos autores estudados para cada momento.

Embora o Projeto de Tutoria seja realizado em pequenos grupos, todos os estudantes são incentivados a ler os textos, estudá-los e participar das aulas. Assim, a orientação é que toda a turma contribua igualmente para as discussões dos temas trabalhados. Do ponto de vista pedagógico, a professora regente adota essa estratégia tendo em vista favorecer o diálogo horizontal entre os próprios estudantes enriquecendo o debate e fortalecendo as aprendizagens e, consequentemente, o pensamento crítico.

CONCLUSÕES

Considerando o objetivo deste relato de experiência – analisar as contribuições do Projeto de Tutoria para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem na Educação Superior, mesmo com o projeto ainda em andamento, foi possível observar que a Tutoria, como estratégia didática, tem favorecido o desenvolvimento da capacidade de argumentação e do diálogo com diferentes autores, textos, colegas, monitora e professora regente.

Assim, por meio do Projeto de Tutoria, os estudantes puderam expressar suas ideias e os conhecimentos construídos de forma crítica e criativa, exercitando posturas éticas diante das opiniões dos colegas, da professora regente e da monitora. Além disso, observou-se um avanço na desenvoltura de suas falas, com melhora na entonação da voz e no timbre, habilidades consideradas essenciais ao exercício da docência, tornando-os mais seguros em suas argumentações.

Outras habilidades importantes também foram desenvolvidas, como a capacidade de analisar os textos de forma mais reflexiva e crítica, ampliando o olhar para além dos temas estudados e incorporando outros autores e vivências. Nesse processo, os estudantes mostraram-se capazes de articular teoria e prática, habilidade essencial ao exercício da docência e da práxis pedagógica.

Por fim, conclui-se que a Tutoria tem se mostrado uma importante estratégia de ensino e aprendizagem, passível de adaptação a diferentes contextos e espaços escolares, do Ensino Fundamental ao Ensino Superior, especialmente na formação de professores. Essa metodologia favorece o desenvolvimento de habilidades como a formulação de ideias e conhecimentos, a autonomia e a expressão por meio de uma postura dialógica e ética, contribuindo para a construção do conhecimento dos próprios estudantes, de seus colegas, da monitora e da professora. Como afirma Freire (1998, p. 25), “não há docência sem discência, as duas se implicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

LÜDKE Menga; ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa e Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU. 1986.

NAVARRETE-CAZALES, Zaira. **Tutoria no ensino superior:** estratégia de acompanhamento e resiliência educacional. Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, [S. l.], v. 6, n. 13, p. 1–16, 2025. DOI: 10.22481/reed.v6i13.17480. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/reed/article/view/17480. Acesso em: 4 maio 2026.